

2^a

Série

Sociologia

**MATERIAL
DIGITAL**

O fazer sociológico

**1º bimestre
Aula 13**

**Ensino
Médio**

Secretaria da
Educação



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

Conteúdos

- Observar e interpretar a realidade;
- O processo de construção do olhar sociológico: estranhamento e desnaturalização da realidade;
- A diferença entre o olhar sociológico e o olhar de senso comum.

Objetivos

- Entender o processo de construção do conhecimento sociológico por meio dos processos de estranhamento e desnaturalização;
- Estabelecer uma diferenciação entre o olhar do sociólogo e o do senso comum;
- Analisar algumas das formas como os sociólogos trabalham.

Relembre



Passageiros no Metrô de São Paulo. O uso do transporte público faz parte das interações sociais cotidianas de muitas pessoas. Por que organizamos nossas vidas assim?

Reprodução – RONNY SANTOS/FOLHAPRESS, 2019. Disponível em: https://f.i.uol.com.br/fotografia/2023/06/07/16861513256480a09d28837_1686151325_3x2_md.jpg. Acesso em: 22 set. 2025.

O olhar sociológico

Nas aulas anteriores, vimos que a Sociologia:

- estuda as interações entre os indivíduos e as relações sociais;
- questiona aquilo que é percebido como “natural” na sociedade;
- analisa a sociedade sob diversas perspectivas.

Para refletir

Mas como são produzidos os conhecimentos em Sociologia?

Foco no conteúdo



Tirinha "Que bilhete é esse?", de João Paulo Cabrera.

Disponível em: <https://www.instagram.com/p/DM02t0DuNQQ/>
Acesso em: 26/08/2025

Observar e interpretar a realidade

O olhar sociológico começa com o estranhamento daquilo que a maioria percebe como “normal”.

- O estranhamento leva a **desnaturalização** dos fenômenos sociais, como **construções históricas**;
- Questionar o óbvio abre novas formas de compreender a realidade.

Destaque

Estranhar é transformar o “normal” em problema sociológico.

Continua



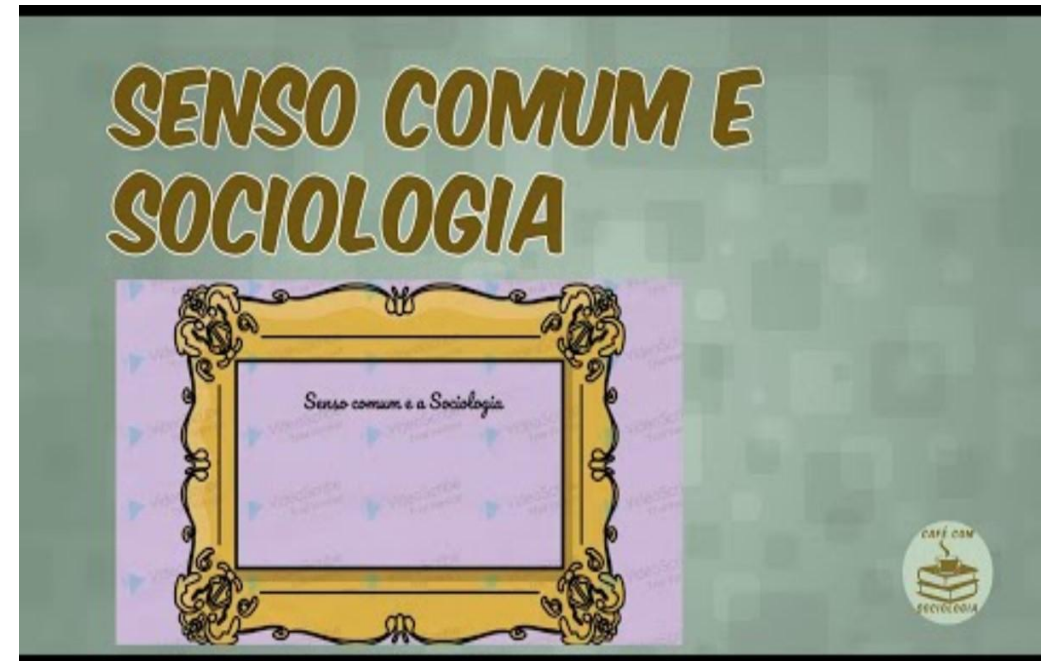


Senso comum e a Sociologia

Nem sempre o que parece “natural” é, de fato, natural.

- O senso comum é conhecimento imediato, sem muita reflexão;
- É baseado na tradição e na experiência prática;
- Normaliza e naturaliza a realidade social, pois “existe há muito tempo” e “faz parte da tradição”;
- A Sociologia busca superá-lo através de conceitos e metodologias de investigação.

Senso comum e a Sociologia



Café com Sociologia - Vídeo produzido como parte da atividade da Residência Pedagógica-Sociologia coordenado pelo Prof. Dr. Cristiano Bodart (UFAL).

CAFÉ COM SOCIOLOGIA. Senso comum e a Sociologia. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=DXQu1IRqtOI>. Acesso em: 16 out. 2024.



Duas formas de conhecer a realidade da vida social



A construção do olhar sociológico

Diante da realidade, o olhar sociológico é construído a partir de um “fazer” que **questiona, observa, analisa e sistematiza os dados que ela fornece**, produzindo *conhecimentos novos*:



Metodologia qualitativa

Busca compreender como os indivíduos interpretam as suas ações e sua inserção no mundo social.

- **Compreensão subjetiva:** investiga motivações, percepções, valores e crenças;
- **Métodos:** etnografia, entrevistas em profundidade, histórias de vida, análise de discurso;
- **Tipos de dados:** narrativas pessoais, observações de campo, símbolos culturais, documentos históricos.



Exemplo de pesquisa qualitativa sobre violência



Pesquisa revela que a percepção da violência contra mulher aumentou na pandemia. Vídeo produzido por SBT News.

Disponível em: <https://youtu.be/LuvdVw-MVdQ>. Acesso em: 22 set. 2025.

Metodologia quantitativa

Busca **mensurar fenômenos sociais** por meio de dados objetivos e estatísticos, que podem ser quantificados e comparados.

- **Medição e generalização:** transforma informações sociais em números e dados objetivos;
- **Métodos:** levantamentos (surveys), questionários fechados, censos;
- **Tipos de dados:** tabelas, gráficos, médias, porcentagens.



Exemplo de pesquisa quantitativa sobre violência



Pesquisa analisa a relação entre o crime e a infraestrutura ao redor das escolas. Vídeo produzido por CEPID CeMEAI.

Disponível em: <https://youtu.be/nrujjfn-NKI>. Acesso em: 22 set. 2025.



COM SUAS PALAVRAS



5 minutos

Senso comum x Conhecimento sociológico

Qual é a diferença fundamental entre o conhecimento de senso comum e o conhecimento sociológico?

**Experiência prática ×
Análise sistemática**

**Universal × Culturalmente
limitado**

**Sempre falso × Sempre
verdadeiro**

**Observa fatos × Ignora a
realidade**

Continua





Senso comum x Conhecimento sociológico

Qual é a diferença fundamental entre o conhecimento de senso comum e o conhecimento sociológico?

✓	Experiência prática × Análise sistemática	Universal × Culturalmente limitado	×
×	Sempre falso × Sempre verdadeiro	Observa fatos × Ignora a realidade	×

Análise de situação: a “pureza” azuriana

O cenário:

Porto das Águas é uma cidade histórica que há décadas promove o **Festival da Colônia Azuriana**. O festival celebra a herança dos imigrantes azurianos, um grupo europeu que migrou para o Brasil no século XIX.

O evento é descrito pelos organizadores como uma “celebração das tradições azurianas”, destacando elementos culturais **autênticos e puros** preservados ao longo das gerações: culinária, dança, roupas etc.

FESTIVAL DA COLÔNIA AZURIANA PORTO DAS ÁGUAS

Uma celebração autêntica e pura das tradições azurianas!



CULINÁRIA TÍPICA

Sabores preservados ao longo das gerações, em receitas que mantêm viva a memória da Colônia Azuriana.



MÚSICA FOLCLÓRICA

Cantigas e danças que ecoam a alegria e a identidade de um povo.



TRAJES TRADICIONAIS

Vestimentas coloridas e fiéis ao legado de nossos antepassados.

Praça Central de Porto das Águas

★ *Venha viver a essência da herança azuriana em sua forma mais pura!* ★

Análise de situação: a “pureza” azuriana

A descoberta:

Uma jovem **cientista social**, Marina, ao fazer uma pesquisa sobre o festival, analisou documentos e registros audiovisuais históricos, entrevistou moradores mais antigos e descobriu evidências que contradizem a narrativa de uma “cultura azuriana pura”, por exemplo:

1

O “Guisado Azuriano” leva um tipo de pimenta cultivada por povos indígenas locais e um tipo de tomate só encontrado nos Andes;

2

A dança “Patejo” incorpora movimentos e ritmos trazidos por escravizados de origem banta da África Central;

3

A roupa “Capena” emprega técnicas italianas de renda trazidas por imigrantes sicilianos no século XIX.



Análise de situação: a “pureza” azuriana

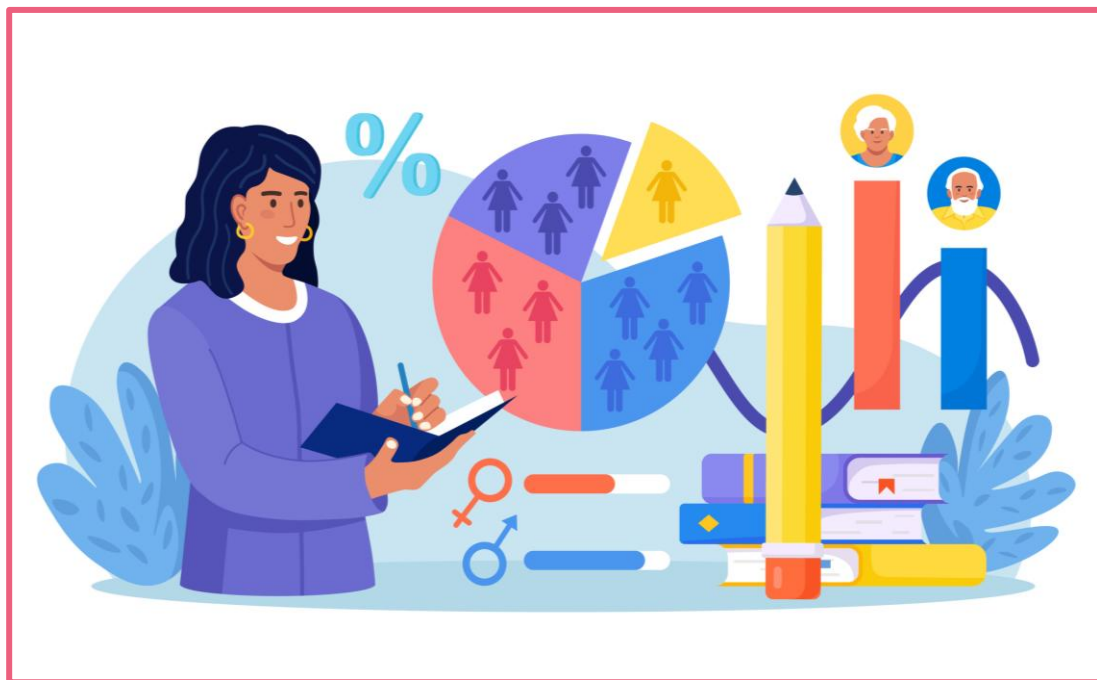
Para refletir

A controvérsia:

Marina leva suas descobertas à comissão organizadora, sugerindo que o Festival passe a celebrar a “rica história de misturas culturais” que formou a identidade local.

Líderes comunitários, no entanto, argumentam que “valorizar as misturas dilui a identidade azuriana” e que “o povo precisa de uma tradição pura para se orgulhar”.

- Como a sociologia ajudou Marina a entender melhor a “identidade azuriana”?
- A cultura azuriana é “menos válida” por ser “misturada”? Explique.
- Se você fosse a Marina, como proporia uma nova narrativa para o Festival da Colônia Azuriana que honrasse a origem dos imigrantes sem ignorar as influências e misturas que tornaram a cultura local única?



De acordo com o que aprendemos hoje, discutam:

- Para que serve o conhecimento sociológico?
- Em que ele pode ser útil?



COM SUAS PALAVRAS



5 minutos



Principais ideias da aula de hoje!

O fazer sociológico

Aprender a pensar sociologicamente significa desenvolver uma postura crítica e investigativa diante da realidade, indo além daquilo que é familiar ou aparentemente natural. Esse exercício de estranhamento permite ver o cotidiano com novos olhos e perceber que o que parece óbvio é, na verdade, resultado de processos históricos e sociais.

1

O fazer sociológico tem como ponto de partida o **estranhamento** e a **desnaturalização** da realidade.

2

O conhecimento de senso comum difere do **conhecimento sociológico**: um é imediato, o outro é **reflexivo e sistemático**.

3

O conhecimento sociológico é baseado em **metodologias qualitativas e quantitativas** de pesquisa.

4

Essas metodologias buscam **interpretar significados e identificar padrões** nos fenômenos analisados.

Referências

DURKHEIM, E. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Edipro, 2012.

FERNANDES, F. **Fundamentos empíricos da explicação sociológica**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1967.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Estatísticas de gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil**. Estudos e Pesquisas: Informação Demográfica e Socioeconômica, n. 38. Rio de Janeiro: IBGE, 2024. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102066>. Acesso em: 16 out. 2024.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista: etapa Ensino Médio**, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 16 out. 2024.

SILVA, A. et al. **Sociologia em movimento**. São Paulo: Moderna, 2016.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

Slides 4 a 9



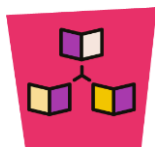
Tempo: 15 minutos.



Dinâmica de condução: expositiva-dialogada. Neste bloco, distinguimos o conhecimento de senso comum do conhecimento sociológico. Para isso, apresenta-se como o olhar sociológico se constrói por meio do estranhamento e da desnaturalização do que parece “normal”, permitindo enxergar a realidade social como histórica e construída. A dinâmica deve articular exposição dialogada, uso dos vídeos indicados e análise de exemplos cotidianos, de modo que os estudantes compreendam que a Sociologia não se limita às aparências imediatas, mas busca explicações mais profundas e fundamentadas.



Tempo: 30 minutos.



Dinâmica de condução: o professor deve optar por **uma das versões da atividade (qualitativa ou quantitativa)**, pois o tempo não permite realizar ambas na mesma aula. Na versão qualitativa, os estudantes responderão perguntas abertas, apresentarão suas percepções e depois discutirão coletivamente os sentidos atribuídos às redes. Na versão quantitativa, responderão a um questionário estruturado, cujas respostas poderão ser contadas, tabuladas de forma simples e debatidas com a turma, revelando padrões de comportamento e opinião.



Expectativas de respostas: na atividade qualitativa, espera-se que os estudantes apontem experiências, percepções e sentimentos distintos em relação ao uso das redes, revelando tanto benefícios quanto tensões, e permitindo observar a diversidade de significados atribuídos a um mesmo fenômeno social. Na quantitativa, a expectativa é que surjam dados que indiquem padrões gerais de uso, preferências e percepções predominantes, permitindo comparar respostas e discutir como números ajudam a compreender dimensões coletivas do comportamento social.

Trilha de exercícios

Para esta aula, é indicado o exercício **14 do bloco de conteúdo “O fazer sociológico”**. Dentro desse conjunto eles pretendem **consolidar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

Considerações sobre o exercício 14:

O enunciado destaca que:

- A sociologia surgiu no século XIX para **compreender os problemas da sociedade moderna**, como industrialização, urbanização, relações familiares e de trabalho, moradia, saneamento e questões políticas;
- O foco principal da sociologia é **o estudo das relações sociais**;
- A questão pede **uma questão social contemporânea** que exige análise sociológica.

Agora, vamos analisar as alternativas:

a) Incorreta: histórico, não contemporâneo.

b) Correta: é **um problema social atual**, envolve relações sociais, políticas, econômicas e culturais, e exige análise sociológica para compreender causas e impactos.

c) Incorreta: é histórico, refere-se à sociedade feudal, não contemporânea.

d) Incorreta: é histórico, refere-se à sociedade pré-industrial e ao início do capitalismo, não a um problema atual.

e) Incorreta: é histórico, ocorreu no século XIX e início do XX.

Conclusão: a alternativa correta é **b) a situação de refugiados...**, pois é **uma questão social contemporânea** que demanda análise sociológica.

